

Análise e Perspectivas

Recuperação da economia brasileira tende a ser lenta e modesta

Os analistas consultados pelo **Boletim Focus**, elaborado pelo Banco Central (BACEN), continuam reduzindo a previsão de crescimento da economia tanto para o corrente ano quanto para o próximo, conforme especificado na Tabela 1.

Pela sexta semana consecutiva, os economistas que participam da pesquisa revisaram para baixo as estimativas para o desempenho do **Produto Interno Bruto (PIB)** em 2016. Atualmente, espera-se queda de 3,37%, ao invés do recuo estimado de 3,31% como divulgado na semana passada. Há pouco mais de um mês, a expectativa era de recuo de 3,15%.

Para 2017, a projeção para o comportamento da economia foi revista pela quarta semana, de crescimento de 1,20% para 1,13%. Há um mês, esperava-se expansão do PIB de 1,30%.

A revisão das projeções no PIB brasileiro foram influenciadas por recentes dados divulgados para o terceiro trimestre de 2016, em especial a **produção industrial** e as **vendas do varejo**, bem como sobre a **situação de endividamento das empresas** e em função dos resultados das **eleições presidenciais norte-americanas**.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a **produção industrial**, no acumulado dos nove primeiros meses de 2016, em comparação com igual período anterior, caiu em treze dos quinze locais pesquisados.

Em três Estados o recuo na produção industrial foi de maior intensidade em comparação com a média nacional (-7,8%): Espírito Santo (-22,3%), Amazonas (-13,7%) e **Pernambuco (-12,7%)**.

Por sua vez, Goiás (-7,5%), **Minas Gerais (-6,9%)**, Paraná (-6,8%), Rio de Janeiro (-6,6%), São Paulo (-6,2%), **Bahia (-4,7%)**, Rio Grande do Sul (-4,6%), **Ceará (-4,6%)**, Santa Catarina (-4,2%) e **Região Nordeste (-3,7%)** completaram o conjunto de locais com resultados negativos no encerramento de janeiro a setembro de 2016.

O menor dinamismo na produção industrial tem sido influenciado pela diminuição na fabricação tanto dos **bens de capital**, quanto dos **bens intermediários** e dos **bens de consumo**.

Em relação ao **comércio**, os índices para o volume das vendas no varejo no Brasil também foram negativos tanto para o fechamento do terceiro trimestre de 2016 (-5,7%), como para o acumulado dos nove primeiros meses desse ano (-6,5%) e em doze meses (-6,6%), as três taxas comparadas contra iguais períodos do ano anterior.

Por sua vez, o **comércio varejista ampliado** no País, que inclui o varejo somado com as vendas de veículos e comercialização de material de construção, registrou queda de -9,0% no terceiro trimestre de 2016, -9,2% nos nove primeiros meses do ano e de -10,0% nos últimos doze meses, em comparação com iguais períodos do ano anterior.

Em relação ao **endividamento das empresas**, recente estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), sobre empresas não financeiras, revela endividamento crescente acompanhado de redução da relação entre geração de caixa e despesas financeiras.

Em relação as **eleições norte-americanas**, a expectativa de corte nos impostos e aumento dos investimentos em infraestrutura, almejados por Donald Trump, proporcionarão crescimento econômico seguido de elevação na inflação, podendo gerar aumento nas taxas de juros nos Estados Unidos.

Referidas políticas proporcionam impactos nos países em desenvolvimento. No Brasil, o real tende a se desvalorizar, criando expectativas de manutenção ou mesmo elevação nas taxas de juros, com reflexos negativos no desempenho da economia do País.

Portanto, a recuperação da economia do Brasil tende a ser lenta e modesta, pois o cenário econômico se defronta com o ajuste fiscal, elevadas taxas de juros e diminuição dos financiamentos.

A situação é condicionada ainda pelo declínio da demanda doméstica, fruto da deterioração do mercado de trabalho, contração dos salários e endividamento das famílias, conforme mencionado em diferentes edições desse Diário Econômico.

Análise e Perspectivas

Recuperação da economia brasileira tende a ser lenta e modesta

Tabela 1 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2016 e 2017

Indicador	2016	Comportamento Semanal de 2016	2017	Comportamento Semanal de 2017
PIB (% de crescimento)	-3,37	Redução	1,13	Redução
Produção Industrial (% de crescimento)	-6,06	Redução	1,11	Estabilidade
IPCA (%)	6,84	Redução	4,93	Redução
IGP-M (%)	7,36	Redução	5,33	Redução
Taxa Selic (% a.a.)	13,75	Aumento	10,75	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	45,42	Aumento	50,10	Aumento
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,22	Aumento	3,32	Aumento
Balança Comercial (US\$ bilhões)	47,59	Redução	45,00	Aumento
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	-18,80	Redução	-26,00	Redução
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	65,00	Estabilidade	70,00	Aumento

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do MDIC.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.